



2ª Mensagem da CEC/janeiro de 2024

A justiça do homem está aquém da justiça de Deus

Por que uma pessoa que ama a Deus e ao próximo, é fiel, íntegra, que vive e pratica o Evangelho, passa por sofrimento? Como respostas surgem, então, variadas explicações, geralmente baseadas naquilo que aprendemos de outros, ou sem respaldo bíblico, tais quais: o sofrimento deve-se à maldição hereditária; à vida cristã não verdadeira; à desobediência, punição de Deus...

1. Aquilo em que acreditamos influenciará nas avaliações que fizermos sobre os outros. Os amigos de Jó são exemplos desse tipo de pensamento, pois: acreditavam que o sofrimento de Jó estava relacionado a algum pecado não confessado (Jó 4.7,8; 5.7; 15.20-24); que estava sendo punido por praticar algo injusto e errado; por estar sendo castigado pelo Todo-Poderoso; que os filhos de Jó haviam morrido como castigo para ele. Eles criam na justiça retributiva (Jó 18). Sabemos das consequências do pecado na vida do homem, porém Jó era um homem integral e reto, temente a Deus, que se afastava do mal (Jó 1.1);
2. Jó acreditava que Deus era a fonte do seu problema. Deus não era o problema de Jó, como também não é a fonte de nossos problemas. Ao contrário, Ele deu a solução para o principal problema da humanidade através do seu filho Jesus. Satanás sim, é a fonte de todo o mal. Jó não tinha nenhuma compreensão dessas realidades, como temos hoje;
3. Às vezes, alguns sofrimentos têm sua origem na consequência dos nossos atos e decisões, e nós mesmos causamos a nossa dor e a dor às pessoas que estão ao nosso redor. Para resolver isso, precisamos nos arrepender e deixar Deus agir;
4. Às vezes, os problemas acontecem em nossos relacionamentos. Podemos ver na atitude da mulher de Jó e nos seus amigos que só sabiam julgar seu caráter (Jó 2.9; 6.14,15).
5. Vivemos em um mundo onde as tribulações e as provações existem. Não é por sermos salvos que estaremos isentos delas. O nosso Jesus passou por aflições e venceu, e nos dá a garantia de vitória;
6. Reconhecer que a fonte do nosso problema não é Deus, nos ajuda a agirmos da maneira certa diante das situações adversas;
7. A recomendação bíblica diante dos problemas é nunca perder a fé e nem a esperança (2 Tm 1.12; 4.6,7; Rm 8.35-39).

O Livro de Jó também serve como um lembrete da guerra invisível que está acontecendo ao nosso redor. Às vezes, a tragédia que destrói as coisas que amamos e nos tira todo o conforto é apenas uma manifestação desse conflito.

Em vez de buscar uma razão, devemos nos ancorar na soberania de Deus, ter esperança confiante em Seu caráter e confiar em Sua sabedoria para nos conduzir através da tempestade.

PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.

1. Preparo do líder:
2. Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem
3. Comece dando o bem-vindo a todos os participantes ... (3 minutos)
4. Oração inicial – Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado ... (4 minutos)
5. Testemunhos de vitória – Controle o tempo ... (6 minutos)
6. Louvor e adoração - Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes ... (8 minutos)
7. Ministração da Palavra – Não pregue, compartilhe, dê oportunidades Que lições podemos extrair para nós? ... (21 minutos)
8. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante ... (7 minutos)
9. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula ... (7 minutos)
10. Oração final ... (4 minutos)
11. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas